

O município do Rio Grande, concentra, ainda, o maior número de indústrias pesqueiras do Rio Grande do Sul (IBAMA, 2000). Apesar disso, o parque industrial da cidade vem apresentando um declínio no número de indústrias pesqueiras ao longo dos anos, ilustrando a grave decadência do setor (Finco & Abdallah, 2000). Esse fenômeno pode ser compreendido através de estudos que procuram interpretar a adoção de modelos estruturais e suas relações com o sucesso ou fracasso das empresas, entre eles a análise institucional. Essa abordagem afirma que programas, políticas e tecnologias são adotados por força de orientações contextuais, como manifestações de regras e significados; normalmente estas pesquisas centram-se na análise do isomorfismo como estratégia de sobrevivência organizacional. Inserida nessa perspectiva, essa pesquisa tem por objetivo analisar a decadência da indústria pesqueira no município do Rio Grande, tendo por metodologia a pesquisa qualitativa histórica. A hipótese fundamental desse trabalho é de que as crenças institucionalizadas no ambiente podem ter influenciado as organizações na adoção de estruturas e processos que contribuíram para a sua decadência, ocorrendo o isomorfismo negativo. Resultados preliminares apontam a falta de profissionalização da mão-de-obra envolvida no gerenciamento das empresas e políticas públicas inadequadamente implantadas na região. Tais fatos, indicam assim, uma possível confirmação dessa hipótese. (Fapergs)